

## **Crescimento e Desenvolvimento de crianças (0-6 meses) atendidas no Serviço de Atendimento Especializado, Cuiabá/MT**

**Audrey M. Mota-Gerônimo<sup>1</sup>; Liney M. Araújo<sup>2</sup>; Wilian B. de Proença Júnior<sup>3</sup>;  
Priscila B. Schneider<sup>4</sup>; Eva C. A. Grigoli<sup>5</sup>.**

*<sup>1</sup>Bióloga formada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: audreymourag@gmail.com. <sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Educação pela Faculdade de Goiás. Preceptora do Projeto de Reorientação da Formação Profissional de Saúde Serviço de Assistência Especializada em IST/HIV/AIDS (SAE) do município de Cuiabá, (PRÓ/PET SAÚDE) e Preceptora no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: lineiaraujo@terra.com.br. <sup>3</sup>Médico formado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Residente em Infectologia pelo UFMT/Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM). Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. E-mail: juniorwilian@hotmail.com. <sup>4</sup>Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: priscila1992schneider@gmail.com. <sup>5</sup>Médica formada pela Universidade de Cuiabá (UNIC). Especialista em Medicina Intensiva pela Faculdade Cristo Redentor RJ. Residente em Infectologia pelo UFMT/Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM). Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. E-mail: evagrigoli@hotmail.com.*

O seguimento nutricional das crianças expostas ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) durante a gestação, compõe umas das estratégias de promoção e prevenção a saúde para identificação precoce dos distúrbios e deficiências no metabolismo, possíveis de serem apresentados pelas crianças exposta. Recebendo prematuramente a Terapia Antirretroviral (TARV) intra-útero e privada do recebimento dos anticorpos maternos, impulsiona o serviço a uma atenção e supervisão sistemática para crescimento e desenvolvimento harmoniosos, com maior rigor no primeiro semestre de vida, onde se inicia oferta de aleitamento artificial. Trata-se de uma fase que genitoras e/ou cuidadoras necessitam de orientações para uma nutrição balanceada, já que a invigilância no peso pode levar a obesidade infantil precoce. Relato de experiência que descreve acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 6 meses atendidas no Serviço de Assistência Especializada (SAE), Cuiabá. Culturalmente a criança “gordinha” remete ideia de saúde, além de fortalecer a relação da imagem corporal de perda de peso à criança em condição de adoecimento. Associar uma ação conjunta, com apoio psicossocial à família se torna essencial, focando na importância do término correto da terapia preventiva do conceito. As evidências científicas apontam que uma nutrição adequada na infância previne a obesidade e a desnutrição na vida adulta, garantindo adequados parâmetros bioquímicos, não sendo diferente nas crianças expostas ao TARV. O monitoramento está sendo realizado conforme o protocolo do Ministério da Saúde, com verificação de parâmetros antropométricos (peso, altura, perímetros cefálico e torácico) e realização de exames de rotina (carga viral e CD4) a partir do 2º mês de vida. Ressalta-se que o serviço busca uma relação consensual com mãe e familiares, onde qualquer decisão tomada envolvendo a criança é de maneira compartilhada, garantindo o sucesso do seguimento dessa criança no SAE/Cuiabá.

**Palavras-chave:** Crescimento e Desenvolvimento, HIV/AIDS, SAE/Cuiabá.